

Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Marcelo Henrique Celino Benedito

**SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre a Disciplina de Sistemas de Informações Contábeis**

Brasília, DF

2013

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo  
Decano de Ensino em Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana  
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva  
Coordenador Geral do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de  
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Marcelo Henrique Celino Benedito

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre a Disciplina de Sistemas de Informações Contábeis

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:

Prof. Mestre Elivânio Geraldo de Andrade

Linha de pesquisa: Ensino em Contabilidade

Área: Sistemas de Informações Contábeis

Brasília, DF

2013

BENEDITO, Marcelo Henrique Celino

Sistemas de Informações Contábeis: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre Disciplina de Sistemas de Informações Contábeis / Marcelo Henrique Celino Benedito – Brasília, 2013.  
27. p.

Orientador: Prof. Mestre Elivânio Geraldo de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Graduação) – Universidade de Brasília, 1º Semestre letivo de 2013 .

Bibliografia.

1. Sistemas de Informações Contábeis 2. I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II.

Marcelo Henrique Celino Benedito

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre a Disciplina de Sistemas de Informações Contábeis

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Mestre Elivânio Geraldo de Andrade

Orientador

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília (UnB)

Prof. \_\_\_\_\_ -

Examinador

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília (UnB)

Brasília, DF, \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, por todo seu amor, carinho e apoio em todos os momentos da minha vida.

## RESUMO

O advento da tecnologia e a necessidade crescente da informação precisa e tempestiva revela a necessidade de um sistema de informação apto a fornecer tais informações de forma apropriada. Por trás do sistema, entretanto, existe a figura do profissional contábil, responsável para que este seja confiável e acurado. Porém há a imprescindibilidade que o profissional esteja sempre atualizado, a par de toda nova ferramenta, método ou conhecimento disponível para tal objetivo. Esse estudo, realizado junto aos alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, visa descrever a percepção dos mesmos acerca da disciplina de Sistemas de Informações Contábeis. A população avaliada foram os alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília durante o primeiro semestre letivo de 2013, escolhidos apenas aqueles que já haviam cursado a disciplina para não existir distorções no resultado. Para completar esse objetivo utilizou-se de pesquisa exploratória descritiva, buscando um levantamento inicial dos resultados nele obtidos. A ferramenta metodológica utilizada foi a de questionário com questões fechadas contendo 12 questões distribuídas de acordo com a escala Likert. 101 alunos fizeram parte da amostra coletada para tal pesquisa. Os resultados apontam uma percepção mista sobre a adequação da disciplina de Sistemas de Informações Contábeis ofertada pela Universidade de Brasília, apontando também uma contradição sobre a importância da informação no processo decisório. Por fim, vislumbra-se a possibilidade de ampliar a pesquisa para outras disciplinas ofertadas nesta e em outras instituições de ensino superior, assim como reproduzi-la em períodos de tempo futuro avaliando-se a evolução dos dados nela obtidos.

Palavras-chave: Sistema de Informação Contábil. Informação. Percepção.

## SUMÁRIO

RESUMO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Contextualização.....	8
1.2 Objetivos da pesquisa.....	9
1.3 Delineamento do trabalho.....	9
1.4 Amostra.....	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
3. METODOLOGIA.....	13
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	15
4.1 Caracterização dos respondentes.....	15
4.2 Tabulação dos dados do questionário.....	16
4.3 Análise dos dados da pesquisa.....	17
5. CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS .....	23
ANEXO A – QUESTIONÁRIO.....	25



# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 Contextualização

A evolução da sociedade humana se tornou possível graças à transmissão de conhecimento entre os indivíduos e os grupos, sendo o advento da escrita um marco nessa evolução, pois caso esta não existisse a informação adquirida até então poderia ser perdida na eventualidade do falecimento de um indivíduo do grupo.

A comunicação de informação proporciona um salto na evolução humana, a medida que essa informação se torna mais dinâmica como a descoberta da imprensa ou a invenção do telefone.

Com o avanço da tecnologia no passar dos anos, é perceptível como ela se torna cada vez mais um diferencial no mercado por proporcionar de forma mais tempestiva o acesso dos usuários às quaisquer informações que estejam sendo oferecidas. Empresas, entidades governamentais, instituições de ensino, entre outras entidades, buscam não apenas por uma quantidade maior de informações, mas também que as mesmas sejam integras e tempestivas.

Nesse contexto, surgiram os sistemas informatizados e, gradativamente, eles se tornaram mais imersos na nossa rotina diária, à medida que o acesso à informática se popularizou, integrando-se também na prática de Contabilidade.

Surgiram então na década de 70 os Sistemas de Informação, que tinham como objetivo prover o usuário a captação dos dados e fornecimento de informações. Quando aplicado à prática Contábil, tornou-se então um Sistema de Informação Contábil. O mesmo pode ser definido como parte integrante de um sistema de informação gerencial, o qual vinha com o objetivo de proporcionar soluções para essas necessidades informacionais dentro das instituições.

Dessa forma, o bacharel de Ciências Contábeis deve estar apto a compreender essas necessidades e usar de seus conhecimentos para encontrar soluções e alternativas corretas a seus usuários.

A disciplina de Sistemas de Informações Contábeis da Universidade de Brasília traz em sua ementa os seguintes tópicos: "A contabilidade como sistema de informações. A linguagem contábil, suas potencialidades e limitações. Características dos principais tipos de sistemas de

informações contábeis no âmbito de uma empresa. Os componentes do Sistema de Gestão Empresarial. Integração dos diversos sistemas de informações. A informática e a automação. A busca de novas modalidades de linguagem e de comunicação entre a empresa e os usuários da informação.”

Isto posto, é importante avaliar a forma como os futuros bacharéis percebem esses conceitos e como eles podem ser usufruídos pelas outras áreas da Contabilidade.

Assim surgiu a questão pesquisada neste trabalho: como os alunos percebem a informação e a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis.

## **1.2 Objetivos da pesquisa**

Esse estudo visa proporcionar um levantamento inicial dos resultados nele obtidos, pois o mesmo possibilita diferentes resultados se aplicado em outras regiões ou até mesmo em um período de tempo futuro. Inclusive servir como base para pesquisas semelhantes em ensino de Ciências Contábeis em outras áreas de conhecimentos acadêmicos.

## **1.3 Delineamento do trabalho**

A pesquisa foi realizada por meio de questionário aplicado aos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília durante o 1º semestre letivo da referida universidade no período de 2013.

## **1.4 Amostra**

A amostra é caracterizada como aleatória simples e pode-se considerar a quantidade amostral obtida como significativamente representativa, pois o total da população é desconhecida por não existir uma estatística dos alunos que já cursaram a disciplina.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Lieber (2000, p.1) fala sobre teoria dos sistemas definindo os mesmos como uma forma lógica de apreensão da realidade, sendo que não se busca um reflexo do mundo real, mas ao invés, a descrição de determinados traços da realidade.

Bertalanffy (1975, p.61) decorre sobre a Teoria Geral dos Sistemas como seu objeto sendo a formulação de princípios válidos para os sistemas em geral, qualquer que seja a natureza dos elementos que os compõem e as relações existentes entre eles. Logo, a teoria geral dos sistemas seria um ciência da totalidade, procurando derivar da definição geral do sistema como complexo de componentes em interação, conceitos característicos da totalidade organizada como: interação, soma, mecanização, centralização, etc., e aplicá-los a fenômenos concretos.

Padoveze (2004, p. 30-31) define sistema como:

um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo. Como uma resultante do enfoque sistêmico, o todo deve ser mais que a soma das partes. No ambiente empresarial, esta resultante tem sido denominada de sinergia, que significa que a ação conjunta de diversos componentes sistêmicos ou entidades podem obter um desempenho melhor do que aquele possível de se obter isoladamente. Em outras palavras, por mais que se estudem as partes para entender o todo, é necessário considerar as inter-relações e o contexto em que estão inseridas. Dessa maneira, as inter-relações existentes permitem que o todo seja maior que a soma isolada das partes, ou seja, no agregado encontramos características muitas vezes não encontradas nos componentes isolados.

Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 23) explicam sistema como uma entidade formada de partes ou componentes interativos que tenta realizar um ou mais objetivos, sendo os subsistemas esses componentes do sistema. Os sistemas geralmente têm uma organização imposta que requer relação entre seus componentes.

Os mesmos autores tornam mais simples o entendimento de sistema ao explicar que: “muitas pessoas pensam em computadores quando ouvem o termo sistema de informações – mas um sistema de informação não tem que ser um sistema computadorizado”.

Para Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 23) “Um sistema de informação é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar,

armazenar transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle”

Adentrando em SICs, Moscovice, Simkin e Bagranoff (2002, p. 24) define o “Sistema de Informação Contábil (SIC) é o subsistema de informações dentro de uma organização que acumula informações de vários subsistemas da entidade e comunica-as ao subsistema de processamento de informações”.

Já Vasconcelos (2001, p. 2), assim o define como: “(...) um meio formal de se reunir dados para ajudar e coordenar decisões coletivas à luz das metas ou objetivos gerais de uma organização. O sistema contábil é o maior sistema de informações quantitativas de quase todas as organizações.”

Kraemer (2000, p. 43) destaca as alterações ocorridas no ambiente contábil das empresas:

Qualquer organização precisa de um sistema de informação que oriente e motive os gerentes a irem na direção da meta que possui. Eles precisam saber em que direção devem concentrar seus esforços, para levarem a organização a se aproximar cada vez mais de sua meta. Com essas mudanças, que vêm ocorrendo no processo produtivo das empresas os profissionais da área contábil estão sendo forçados a alterar seus sistemas de informações gerenciais, incorporando novos conceitos que melhor retratam as alterações nos métodos de produção e administração.

(Figueiredo, 2001, p.1) Essas incorporações de novos conceitos visam a redução da incerteza na tomada de decisão sendo papel da contabilidade oferecer aos usuários dos sistemas contábeis um estoque de informações adequadas ao processo decisório estratégico das organizações.

Sobre a importância do estudo de Sistemas de Informações Contábeis, Romney e Steinbart (2003, p. 3) informam:

Um SIC eficaz é essencial para o sucesso de longo prazo para qualquer organização. Sem meios de monitorar os eventos que ocorrem, não haveria como determinar o quão boa é a performance de uma organização. Toda organização também necessita rastrear os efeitos de vários eventos sobre os recursos que estão sob seu controle. Informação sobre agentes que participam em tais eventos é necessária para atribuir responsabilidade sobre decisões realizadas.

Segundo a colocação, assim como as mudanças no ambiente de diversas instituições, e principalmente, na evolução tecnológica e social, houve o advento de maiores necessidades

informacionais. Isto torna a percepção da exigência de maiores conhecimentos para o profissional contábil de forma que o mesmo esteja continuamente atualizado em seu campo de conhecimento.

O conhecimento dos Sistemas de Informações Contábeis, portanto, torna-se chave no contexto atual, tendo sua aplicação tanto em setores públicos ou privados, indústrias, serviços e por assim adiante.

Ainda sobre a perspectiva de avanço tecnológico e os SIs, Fahl (2006, p. 29) diz:

[...] é imprescindível que o contador acompanhe o rápido avanço da tecnologia de Informação, não somente aquela utilizada pelas empresas, mas também a sua aplicação na própria Contabilidade. A evolução tecnológica permite que o registro dos fatos e a elaboração dos demonstrativos contábeis sejam executados por não contadores. Esse fato permite que o contador participe mais ativamente da elaboração dos relatórios que dão suporte ao processo de tomada de decisão, valorizando, assim, seus serviços.

Verificou-se a necessidade de pesquisar a forma pela qual os futuros profissionais, atualmente estudantes de graduação na Universidade de Brasília, percebem o estudo da disciplina de SIC.

Sabe-se que o ensino de um conhecimento pode ser feito de diversas maneiras, por conseguinte, faz-se necessário buscar o melhor método, de forma a tornar o conteúdo transmitido melhor assimilado pelo estudante.

Sobre esse tema, Souza et. al. (2006, p. 12) concluiu em sua análise dos métodos de ensino utilizados nas disciplinas de Sistemas de Informações, que:

[...] embora o ensino de SIs seja fundamental para a formação profissional de administradores e contadores, ainda há diversas limitações neste processo. As principais dificuldades estão relacionadas aos recursos físicos e à falta de interdisciplinaridade das disciplinas de SIs às demais disciplinas dos dois cursos.

Sobre a necessidade da informação Strassburg (2007, p. 8) diz: “não só as empresas e indivíduos terão que aprender sobre informações, mas também os profissionais da contabilidade e ainda mais terão que se preocupar com quais informações que os seus usuários necessitam em seu processo decisório”.

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho dá um tratamento do tipo exploratório e descritivo, ao se utilizar para tal a aplicação de questionário aos alunos do curso de Ciências Contábeis na Universidade de Brasília. Optou-se pelo questionário com questões fechadas, por proporcionar uma análise de melhor compreensão das respostas. Segundo Oliveira (2003, p. 71), “O questionário constitui-se de uma série ordenada de perguntas relacionadas a um tema central [...] É uma das formas mais utilizadas para obtenção de dados, por permitir um mensuração mais exata.”.

O questionário possuía 17 questões, 3 delas para levantamento censitário da população, 10 para avaliar o percepção do aluno sobre informação e a disciplina de SIC e 2 sobre uso do conhecimento adquirido em outras áreas de estudo. (Oliveira, 2003, p. 74) A ordem das perguntas foi escolhida de forma a proporcionar uma estrutura de progressão lógica, para que o aluno se mantivesse mais à vontade para responder.

A estruturação censitária foi realizada perguntando o sexo do participante, sua idade e qual semestre estava cursando no momento.

Os questionários foram aplicados presencialmente, por meio de visitas às salas de aula da Universidade em períodos diurnos e noturnos.

Os dados obtidos foram tabulados por meio de planilhas eletrônicas e trabalhados de acordo com a escala Likert.

Brandalise (2005, p. 4) “As escalas de Likert, ou escalas somadas, requerem que os entrevistados indiquem seu grau de concordância ou discordância com declarações relativas à atitude que está sendo medida”.

Sobre a tabulação, Likert ( p. 235) diz que para propósitos de tabulação e pontuação, um valor numérico deve ser atribuído para cada alternativa possível. Se cinco alternativas foram utilizadas, é necessário atribuir valores de um a cinco sendo três atribuídas ao posicionamento indeciso de cada afirmação. A alternativa ‘um’ é atribuída a um dos extremos e a alternativa ‘cinco’ ao extremo oposto.

Foram atribuídos scores a cada questão e os mesmos foram distribuídos conforme o quadro abaixo.

Tabela 1 – Scores atribuídos a cada alternativa

Alternativa	Score
Concordo totalmente	5
Concordo parcialmente	4
Não discordo, nem concordo	3
Discordo parcialmente	2
Discordo totalmente	1

Fonte: dados da pesquisa

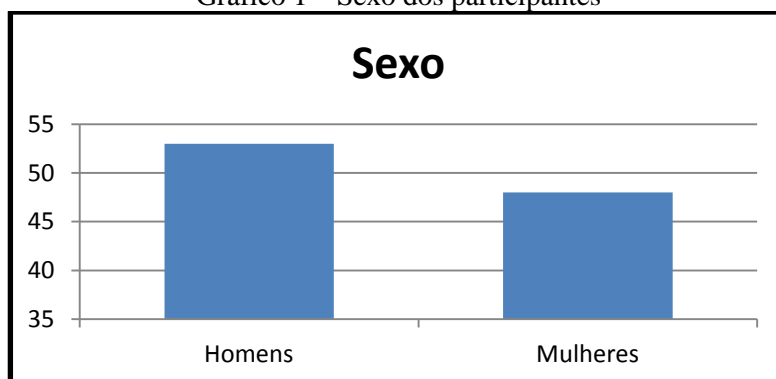
## 4. ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 Caracterização dos respondentes

Os questionários foram respondidos pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília ao longo do primeiro semestre de 2013. Pode-se observar no questionário aplicado a presença da questão “Você já cursou a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis?”, utilizada para segregar os respondentes com maior facilidade. Aqueles que marcaram “Não” tiveram seus questionários desconsiderados, não fazendo parte dos dados apresentados a seguir.

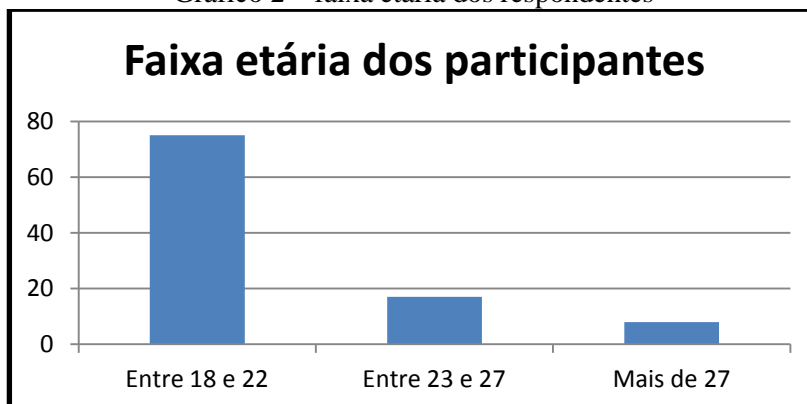
A amostra possui um total de 101 alunos, sendo 53 homens e 48 mulheres numa faixa etária entre 18 e 57 anos. Participaram da pesquisa alunos que cursavam entre o 4º e o 10º semestre. Os dados estão distribuídos conforme gráficos abaixo.

Gráfico 1 – Sexo dos participantes



Fonte: Dados da pesquisa

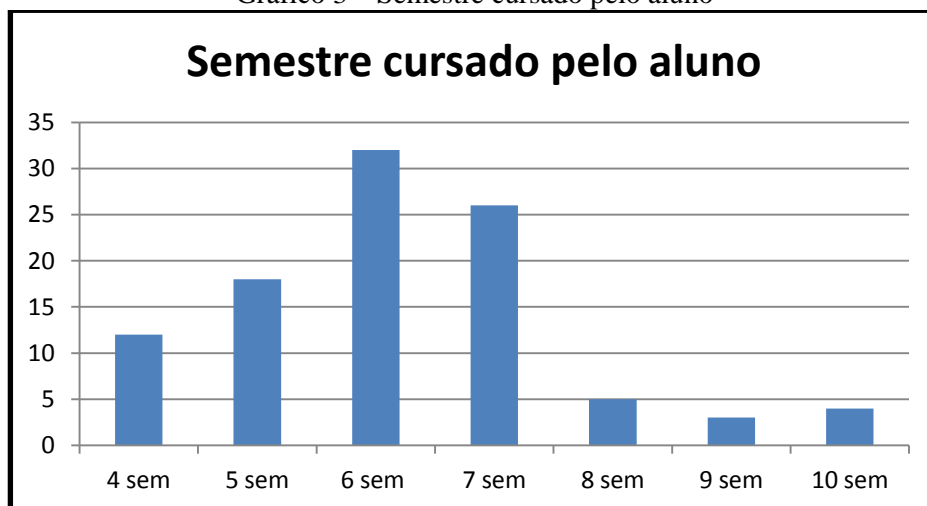
Gráfico 2 – faixa etária dos respondentes



Fonte: Dados da pesquisa



Gráfico 3 – Semestre cursado pelo aluno



Fonte: Dados da pesquisa

#### 4.2 Tabulação dos dados do questionário

A tabela 2, apresentada abaixo, mostra os scores atribuídos às perguntas 1 a 10 (anverso) do questionário, utilizando a metodologia da escala Likert. Os percentuais foram arredondados em duas casas decimais.

Tabela 2 – Scores atribuídos a cada questão.

	Score Atribuído	Score Total	%
Questão 1	457	505	90,50%
Questão 2	395	505	78,22%
Questão 3	424	505	83,96%
Questão 4	435	505	86,14%
Questão 5	334	505	66,14%
Questão 6	353	505	69,90%
Questão 7	378	505	74,85%
Questão 8	272	505	53,86%
Questão 9	314	505	62,18%
Questão 10	329	505	65,15%

Fonte: dados da pesquisa

A seguir, os dados obtidos pela pesquisa são analisados.

### 4.3 Análise dos dados da pesquisa

A tabela 3 mostra o percentual de cada alternativa marcada pelos entrevistados nas cinco primeiras questões (anverso) do questionário.

Tabela 3 - Questões 1 a 5 em escala Likert

Questão	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo, nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Sem resposta
Questão 1	4,95%	1,98%	0,99%	19,80%	72,28%	-
Questão 2	4,95%	4,95%	14,85%	44,55%	30,69%	-
Questão 3	0,99%	2,97%	11,88%	43,56%	40,59%	-
Questão 4	1,98%	0,99%	9,90%	33,66%	52,48%	0,99%
Questão 5	4,95%	17,82%	27,72%	40,59%	8,91%	-

Fonte: dados da pesquisa

A questão 1 trata sobre importância da informação, a afirmativa dizia “Informação é um ativo muito importante, para tomada de decisão para pessoas físicas e jurídicas”. 72,28% das pessoas concordaram totalmente e 19,80% concordaram parcialmente com a afirmação, atingindo um score total de 92,08%, enquanto que 6,93% discordavam totalmente ou parcialmente. 0,99% se mantiveram neutros quanto à afirmação.

A questão 2 afirma “Considerando que dados são fragmentos de informação, você constantemente constrói relatórios escritos ou mentais manipulando dados disponíveis para tomada de decisão”, alcançando um score total de 75,25%, 30,69% dos alunos concordaram totalmente e 44,55% parcialmente, ao passo que 9,90% discordaram totalmente ou parcialmente, divididos igualmente em 4,95% para cada alternativa. 14,85% não concordaram tampouco discordaram.

A questão 3 trata sobre objetivos alcançados, “Quando toma decisão e atinge os objetivos esperados, significa que as informações disponíveis ou elaboradas foram fundamentais”. Nessa afirmação, 40,59% concordaram total e 43,56% concordaram parcialmente, obtendo um score de 84,16%. 3,96% discordavam totalmente ou parcialmente e 11,88% informaram não concordar ou discordar.

A quarta questão diz: “Ter informação de qualidade até o momento como cidadão, estudante/profissional foi essencial para alcançar os objetivos”. Com score de 86,14% dos entrevistados, 52,48% concordaram totalmente e 33,66% concordaram parcialmente, já 2,97% discordavam total ou parcialmente. 9,90% disseram não concordar ou discordar. 0,99% não opinaram.

A questão 5 faz a seguinte afirmação: “Decisões tomadas que culminaram em insucesso podem ser atribuídas a informação de má qualidade, ou não estava disponível, ou não teve a preocupação de construí-la, ou foi decisão tomada apenas pela emoção”. Nessa questão, aqueles que concordavam total ou parcialmente atingiram o percentual de 49,50%, enquanto 4,95% responderam discordar totalmente e 17,82% discordar parcialmente da afirmação, conseguindo um total de 22,77%. 27,72% não concordaram ou discordaram.

Esse primeiro bloco de perguntas apresenta ao final dele um contradição, pois vemos que a questão 5 apresentou um grau mais elevado de discordância em comparação às questões anteriores, observada nos percentuais de “discordo parcialmente” e “não concordo, nem discordo” e também no score percentual na tabela 2 (66,14%). Principalmente ao notar a concordância elevada na afirmativa 3. Quando analisadas em conjunto a interpretação decorrente das respostas seria da informação ser fundamental para o sucesso na tomada de decisão, porém a mesma não seria responsável por uma decisão que resultou em insucesso.

Tabela 4 – Questões 6 a 10, em escala Likert

Questão	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo, nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Sem resposta
Questão 6	3,96%	19,80%	15,84%	33,66%	24,75%	1,98%
Questão 7	3,96%	11,88%	19,80%	34,65%	29,70%	-
Questão 8	19,80%	27,72%	23,76%	20,79%	7,92%	-
Questão 9	10,89%	20,79%	28,71%	25,74%	13,86%	-
Questão 10	7,92%	18,81%	23,76%	38,61%	10,89%	-

Fonte: dados da pesquisa

A sexta questão traz a seguinte afirmativa: “o curso de Contabilidade ensina TÉCNICAS, que proporcionam meios para elaboração de relatórios de informação contábil (financeira, econômica, patrimonial), para usuários tomar decisão e proceder controles”, atingindo um score total de 58,42% dos alunos que concordaram parcial ou totalmente com a afirmação, sendo 24,75% concordaram totalmente e 33,66% concordaram parcialmente. Ao passo que 19,80% discordaram parcialmente e 3,96% discordaram totalmente, totalizando 23,76%. 15,84% informaram não concordar ou discordar com a afirmativa. 1,98% não responderam.

A questão 7 diz: “O curso de Contabilidade, capacita profissionais para desenvolver a CIÊNCIA da informação contábil, para usuário tomar decisão e elaborar controles”. 29,70% concordaram totalmente e 34,65% concordaram parcialmente, totalizando 64,36% da pontuação total. 15,84% disseram discordar parcial ou totalmente da afirmação e 19,80% não concordam ou discordam da mesma.

A questão número oito apresenta a seguinte afirmação: “a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis – SIC, ofertada pelo departamento de Ciências Contábeis da UnB é adequada para auxiliar o aprendizado de elaboração de informações necessárias para tomada de decisão”. Com um score de 28,71% os respondentes disseram concordar total ou parcialmente. 47,52% informaram discordar totalmente ou parcialmente com a afirmação, sendo 27,72% de discordância parcial e 19,80% discordância total. 23,76% não concordaram ou tampouco discordaram.

A questão 9 afirma: “o conteúdo da disciplina SIC é adequada para auxiliar a formação da visão do futuro profissional sobre sua importância no sucesso da organização ao desempenhar funções de assessoria aos tomadores de decisão”. A concordância total ou parcial atingiu um score total de 39,60%. Na mão contrária, 31,68% discordam parcial ou totalmente e 28,71% não concordaram ou discordaram da afirmação feita.

Na décima e última questão foi apresentada a seguinte afirmação: “o conteúdo da disciplina SIC é adequada para auxiliar na formação do futuro profissional sobre a necessidade de desenvolver competências de relacionamento profissional/técnico e comunicação no ambiente organizacional”. Com um score de 49,50%, 10,89% dos alunos concordaram de forma total, 38,61% concordaram de forma parcial com a afirmação, enquanto 18,81% discordaram parcialmente e 7,92% discordaram totalmente e 23,76% não concordaram ou discordaram com a mesma.

O resultado do segundo bloco de afirmações apresentou um percentual mais baixo de concordância conforme observado na tabela 2 e pormenorizado na tabela 4. O resultado alcançado apresenta uma contradição nas respostas fornecidas pelos pesquisados uma vez que a informação é essencial na tomada de decisões, a disciplina de SIC - a qual ministra o fornecimento das informações - e seu conteúdo recebeu uma avaliação notadamente baixa ao atingir scores menores que 50% de concordância às perguntas realizadas.

A seguir, é apresentada a tabela 5, que representa os percentuais atribuídos as respostas das questões 11 e 12 (verso) do questionário.

Tabela 5 – Perguntas 11 e 12 (verso do questionário)

Pergunta 11					
Área de conhecimento	1 (Menos relacionada)	2	3	4	5 (Mais relacionada)
Auditoria	3,19%	11,70%	28,72%	36,71%	20,21%
Controladoria	7,45%	4,26%	9,57%	23,40%	55,32%
Finanças	10,64%	34,04%	24,47%	19,15%	11,70%
Teoria Contábil	29,79%	25,53%	23,40%	11,70%	9,57%
Contabilidade Tributária	48,94%	24,47%	13,83%	9,57%	3,19%
Pergunta 12					
Área de conhecimento	1 (Menos relevante)	2	3	4	5 (Mais relevante)
Auditoria	6,59%	9,89%	23,08%	45,04%	15,38%
Controladoria	3,30%	7,69%	9,89%	23,08%	56,04%
Finanças	10,99%	29,67%	34,07%	14,29%	10,99%
Teoria Contábil	32,97%	25,27%	20,88%	6,59%	14,29%
Contabilidade Tributária	46,15%	27,47%	12,09%	10,99%	3,30%

Fonte: dados da pesquisa

Na questão 11, foi solicitado que o respondente listasse de 1 a 5 (sendo 1 menos relacionada e 5 mais relacionada) qual área de conhecimento era, em sua opinião, a mais relacionada com a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis. A Controladoria foi eleita a mais relacionada com um percentual de 55,32% para a alternativa 5. A Auditoria liderou nas alternativas 3 e 4, com 28,72% e 36,71% respectivamente. Finanças atingiu o maior percentual na alternativa 2 com 34,04%. Por último, a área de conhecimento considerada menos relacionada com a disciplina de SIC foi a Contabilidade Tributária por quase metade dos alunos entrevistados com o percentual de 48,94%.

A questão 12 pede ao respondente que listasse de 1 a 5 (sendo 1 menos relevante e 5 mais relevante) qual área de conhecimento era, na opinião do aluno, a mais relevante para ter SIC como pré-requisito ao seu estudo. Novamente a Controladoria liderou a opinião dos respondentes com 56,04%. Em segundo lugar figurou a Auditoria com 45,04%. Na sequência, Finanças na terceira e quarta posições com 34,07% e 29,67% respectivamente. Contabilidade Tributária aparece novamente na última colocação, com 46,15%.

Na tabulação desses dois últimos dados foram desconsiderados os respondentes que não se posicionaram em relação ao tema (respostas em branco), sendo que destes haviam 7 alunos

que não responderam a questão 11. Já na questão 12, esse total foi de 10 alunos. Isso representa, respectivamente, 6,93% e 9,90% da amostra coletada.

## 5. CONCLUSÃO

Este trabalho objetivou verificar o problema proposto inicialmente: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília sobre a disciplina de SIC. Percebe-se que os objetivos foram alcançados durante o desenvolvimento do mesmo.

A utilização de questionários na escala Likert, proporcionou verificar a percepção dos alunos sobre a disciplina de SIC, ao apontar o grau de concordância ou discordância dos respondentes em relação às afirmações apresentadas no questionário.

Ao passo que as questões 1 a 5 permitiam a avaliação sobre a percepção que o aluno possui sobre informação e o uso da mesma para tomada de decisão, as questões 6 e 7 proporcionavam a percepção dos mesmos sobre o curso de contabilidade, para nas questões 8 a 10 ser avaliado a percepção sobre a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis. Enquanto que nas questões 11 e 12 foi feita uma avaliação sobre a disciplina de SIC e outras áreas de conhecimento da Contabilidade.

A percepção sobre informação foi positiva, com alto grau de concordância para as afirmações feitas, enquanto a percepção dos alunos sobre a disciplina de SIC demonstrou-se preocupante, observado pela contradições encontradas na pesquisa pelas percepções mistas sobre a adequação da disciplina e o seu conteúdo para a formação profissional demonstrada pelo score obtido na tabulação das repostas.

Outro resultado foi a percepção da Controladoria, tanto como área de maior relação com a disciplina de SIC, quanto com a importância desta como pré-requisito para seu estudo. O mesmo resultado foi seguido pela área de Auditoria, como a segunda de maior relação e mais relevante para ter SIC como pré-requisito.

Como sugestão de pesquisa, podem ser desenvolvidos questionários semelhantes com outras disciplina como foco, visando possível adaptação das disciplinas pesquisadas de acordo com os dados levantados. Sugere-se também ter o questionário aplicado em um período de tempo futuro, para avaliar a evolução das respostas nesse espaço de tempo.

## REFERÊNCIAS

- BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria geral dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BRANDALISE, Loreni Teresinha. Modelos de medição de percepção e comportamento – uma revisão. **Laboratório de Gestão, Tecnologia e Informação – UFSC, Florianópolis**, 2005. Disponível em: <<http://www.lgti.ufsc.br/brandalise.pdf>> Acesso em: 17 de julho de 2013.
- FAHL, Alessandra Cristina. et. al. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Revista de Ciências Gerenciais. Volume 10, número 12, 2006. Disponível em: <<http://sare.anhanguera.com/index.php/rcger/article/view/62/60>> Acesso em: 15 de maio de 2013.
- FIGUEIREDO, Sandra; MOURA, E. A utilização dos métodos quantitativos pela contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, 2001. Disponível em: <[http://www.isesonline.com.br/downloads/sandra/artigos/A\\_UTILIZACAO\\_DOS\\_METODOS\\_QUANTITATIVOS\\_NA\\_CONTABILIDADE.pdf](http://www.isesonline.com.br/downloads/sandra/artigos/A_UTILIZACAO_DOS_METODOS_QUANTITATIVOS_NA_CONTABILIDADE.pdf)> Acesso em: 01 de junho de 2013.
- KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Sistema de Informações Contábeis Fundamentado no Custeamento Baseado em Atividades (ABC-Activity Based Costing). **Contabilidade Vista & Revista**, v. 11, n. 1, p. 33-44, 2009. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/152/148>> Acesso em: 22 de maio de 2013.
- LIEBER, Renato Rocha. **Teoria de sistemas**. Disponível em: <<http://xa.yimg.com/kq/groups/22736277/1665793170/name/Teoria+Sistema.pdf>> Acesso em: 17 de julho de 2013.
- LIKERT, Rensis. A method of constructing an attitude scale. **Scaling: A sourcebook for behavioral scientists**, p. 233-243, 1974. Disponível em: <[http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=VfQpW6PYGKMC&oi=fnd&pg=PA233&dq=likert&ots=teoubpBpRD&sig=EzEnL89FkzwwTurzQoXXHBT\\_JTE#v=onepage&q=likert&f=false](http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=VfQpW6PYGKMC&oi=fnd&pg=PA233&dq=likert&ots=teoubpBpRD&sig=EzEnL89FkzwwTurzQoXXHBT_JTE#v=onepage&q=likert&f=false)> Acesso em: 17 de julho de 2013.
- MOSCOVE, Stephen A. et al. **Sistemas de informações contábeis**. Atlas, 2002.
- OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva et al. Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade. **São Paulo: Saraiva**, 2003.



PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. Atlas, 2004

ROMNEY, Marshall B.; STEINBART, Paul John; CUSHING, Barry E. **Accounting information systems**. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2000.

SOUZA, Antônio Artur de. et. al. **Análise dos Métodos de Ensino Utilizados nas disciplinas de sistemas de informações nos cursos de graduação em administração e ciências contábeis. VI colóquio internacional sobre gestão universitária na américa do sul**. Blumenau, SC, 15 a 17 de novembro de 2006. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/74630/t0101.pdf?sequence=1> > Acesso em: 22 de maio de 2013.

STRASSBURG, Udo et al. A Importância do sistema de informação contábil como fonte de informações para tomada de decisões. **VI Seminário do Centro de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel. Cascavel, PR, 2007**. Disponível em: <http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/Artigos%20apresentados%20em%20Comunica%C3%A7%C3%B5es/ART%205%20-%20A%20Import%C3%A2ncia%20do%20Sistema%20de%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20Cont%C3%A1bil%20como%20Fonte%20de%20Informa%C3%A7%C3%B5es%20para%20Tomada%20de%20.pdf> > Acesso em: 15 de maio de 2013.

VASCONCELOS, Antonelyr Maria Barbosa de. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E DO NOVO CONTADOR PARA A ADMINISTRAÇÃO. 2001. Disponível em: <ftp://201.41.150.198/public/perfis/juliano/Documents/monografia/gerencial.pdf> > Acesso em: 22 de maio de 2013.

WEFFORT, Elionor Farah Jreige. et. al. **Conhecimentos e habilidades para atuar no ambiente internacional de negócios: a relevância do ensino de contabilidade internacional na percepção de alunos do curso de graduação em ciências contábeis**. Revista Brasileira de Gestão de Negócios – FECAP, Ano 7, número 18, agosto de 2005.

## ANEXO A – QUESTIONÁRIO

O questionário a seguir é para elaboração de um trabalho de conclusão de curso referente à disciplina de Sistemas de Informações Contábeis, sobre a percepção dos respondentes acerca da Informação no ambiente contábil. Os dados informados são sigilosos e serão utilizados apenas para fins da pesquisa.

Informe os seguintes dados:

Sexo: (        ) Masculino (        ) Feminino

Semestre que está cursando: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Você já cursou a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis? ( ) Sim ( ) Não

Assinale as afirmações a seguir com um “X” no campo em que se referir a sua resposta sendo: 1 – Discordo totalmente, 2 – Discordo parcialmente, 3 – Não discordo, nem concordo, 4 – Concordo parcialmente, 5 – Concordo totalmente.

Questões	1	2	3	4	5
1 – Informação é um ativo muito importante, para tomada de decisão para pessoas físicas e jurídicas.					
2 – Considerando que dados são fragmentos de informação, você constantemente constrói relatórios escritos ou mentais manipulando dados disponíveis para tomada de decisão.					
3– Quando toma decisão e atinge os objetivos esperados, significa que as informações disponíveis ou elaboradas foram fundamentais.					
4 – Ter Informação de qualidade até o momento como cidadão, estudante/ profissional foi essencial para alcançar os objetivos.					
5 - Decisões tomadas que cumiram em insucesso podem ser atribuídas a informação de má qualidade, ou não estava disponível, ou não teve a preocupação de construí-la, ou foi decisão tomada apenas pela emoção.					
6 – O curso de Contabilidade ensina TÉCNICAS, que proporcionam meios para elaboração de relatórios de informação contábil (financeira,econômica, patrimonial), para usuários tomar decisão e proceder controles.					
7 – O curso de Contabilidade, capacita profissionais para desenvolver a CIÊNCIA da informação contábil, para usuários tomar decisão e elaborar controles.					
8 – A disciplina de Informações Contábeis - SIC, ofertada pelo Departamento de Ciências Contábeis da UnB é adequada para auxiliar o aprendizado de elaboração de informações necessárias para tomada de decisão.					
9 – O conteúdo da disciplina SIC é adequada para auxiliar a formação da visão do futuro profissional sobre sua importância no sucesso da organização ao desempenhar funções de assessoria aos tomadores de decisão.					
10 – O conteúdo da disciplina SIC é adequada para auxiliar na formação do futuro profissional sobre a necessidade de desenvolver competências de relacionamento profissional/técnico e comunicação no ambiente organizacional.					

Vide verso

Nas questões abaixo, responda como solicitado.

- (1) Liste de 1 a 5 (sendo 1 menos relacionada e 5 mais relacionada) qual área de conhecimento está mais relacionada com a disciplina de SIC, em sua opinião:

	Auditoria
	Controladoria
	Finanças
	Teoria Contábil
	Contabilidade tributária

- (2) Liste de 1 a 5 (sendo 1 menor relevância e 5 maior relevância) para qual área de conhecimento seria mais relevante a disciplina de SIC ser pré-requisito, em sua opinião:

	Auditoria
	Controladoria
	Finanças
	Teoria Contábil
	Contabilidade tributária